



© Matt Baker/Photoxpress

Tecendo histórias nas redes



Cacilda Rodrigues*

Perceber a criança como um ser em desenvolvimento nos tempos atuais é muito mais do que enxergá-la como parte integrante de um mundo globalizado, onde as relações, cada vez mais, são construídas e referenciadas virtualmente. A infância é permeada por acontecimentos, emoções e atitudes que demonstram a transparência e refletem as condutas do indivíduo em processo de formação. Processo este que, hoje, sofre influência significativa das mídias digitais e de recursos que possibilitam a navegação e atuação da criança na web, espaço virtual cujos registros e história são transmitidos, seja através da supervisão e apoio de um adulto, seja sem o controle dessas manifestações.

Pensar a criança nos espaços virtuais requer uma percepção mais

aguçada acerca de suas atitudes online, para que sejam compreendidos os significados e sentidos das suas ações. Diante dos vários estímulos disponibilizados, o mundo virtual exerce fascínio sobre a criança e a conduz a vivências que possibilitam a aprendizagem e o registro de informações, experiências e senti-

escuta músicas, interage, se comunica e participa efetivamente, buscando identificar-se com um mundo virtual onde as pessoas criam seus perfis e mergulham nos hiperlinks, nas histórias alheias e utilizam, com familiaridade, os recursos tecnológicos que possibilitam a comunicação e a linguagem da era digital.

e encontra a ludicidade em cada jogo, transformando os momentos de brincadeira virtual em momentos de aprendizagem real, mesmo sem perceber a riqueza de suas ações e construções.

Em sua trajetória nos espaços virtuais, a criança, além de estabelecer relações e tecer sua história na rede, se reconhece como protagonista de sua ação, buscando compreender os caminhos percorridos e as várias facetas impostas pela web, em sua navegação online. Imprime a suas ações um mapa dos seus desejos, experiências e aprendizagens construídas ao longo de sua infância. Na rede, registra não apenas a sua história, mas também a história das pessoas que configuram sua vida e interferem em seu processo de formação. ■

*Pedagoga, especialista em Psicopedagogia e Designer Instrucional para EaD, consultora Pedagógica da EducarBrasil

www.educarbrasil.org.br

... o mundo virtual exerce fascínio sobre a criança e a conduz a vivências...

mentos através da sua interação na web. Ao adentrar os espaços da internet, intencionalmente ou não, a criança se vê imersa em um novo universo, onde se coloca como condutora de suas ações e aprendizagens, além de descobrir e utilizar novas linguagens que a levam a novos caminhos e desafios.

A criança quer estar na web e deixar seus registros nela. Brinca com jogos, possui perfil nas redes sociais, assiste a vídeos,

No espaço virtual, a criança vivencia situações e emoções diversas, que tendem a produzir sentimentos variados, levando-a a sensações de realização, mas também às de angústia. Ela vai permeando caminhos onde registra suas vivências e, aos poucos, tece suas histórias. Imprime seus sentimentos e momentos através das mensagens e fotos postadas. Aprende e registra suas evoluções, ao utilizar o computador como instrumento de brincadeira e construção. Busca a brincadeira

